

25  
Ato da sessão Ordinária do dia 26 de Março de 1985.

Aos vinte e seis dias do mês de Março de 1985, às vinte horas, na sala destinada à sessão da Câmara Municipal de Mipocá sob a presidência do Sr. Vereador Walter Spagnolli e secretariado, pelos Srs. Vereadores, Bartolomeu Piemonte Alves e Gilmar Edson Valentin e demais vereadores presentes os Srs. Orlando Marquesi, Antonio Ferreira Santana, Oswaldo Beltraminini, Sebastião Beltraminini e José Antonio Rossetti, deixando de comparecer o Sr. Vereador Antonio Veiga Favel. Havendo nº legal de vereadores, o Sr. presidente em nome de Deus deu por aberta a presente sessão.

Expediente: O sr. presidente solicitou a auxiliar de secretaria para fazer a leitura do Ato da sessão Ordinária do dia 12 de Março de 1985, que após ser lida foi colocada em discussão, em que, fazendo uso da palavra, a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo nada a tratar na ordem do dia passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltraminini: Sr. presidente, meus colegas, Srs. presentes. Eu na sessão passada não pude vir, mais encontrando aqui em presença desse legislativo, procurando, fazendo umas perguntas ao nosso fiscal da prefeitura, umas delas ele pode responder, outras não, então queria

fazer uma pergunta a Excia do Sr. presidente, se  
tiver a par, eu queria uma informação, os im-  
postos predial, se vai ser distribuido o aviso ou  
se as pessoas tem que procurar acertar sem avi-  
so, pois já fiziam essa pergunta para mim  
e eu não sabia responder, porque desde quan-  
do eu meho mantendo neste legislativo, sempre  
foi entregue aviso, achei pessoas interessadas em  
pagar os impostos e me perguntaram...

O Sr. presidente explicou que estavam avi-  
sando, deixando cartazes fixados nos comer-  
cios, e achava que não tinha entregue o aviso,  
mas que ia procurar informar certo.

Volto com o palavra o Sr. Vereador Sebastião Bel-  
trami. Eu pedi a Excia. do Sr. presidente  
que desse essa informação, se não entregaram  
os avisos, seria importante que o Sr. prefeito  
mandasse publicar em auto falantes, que  
a gente como vereador não sabendo das es-  
sas informações é uma coisa chata. Já en-  
tão tem problemas problemas de pedra, de areia, que  
estão cobrando, porem informar comigo, nego-  
cios das feras, se ia ser tão paga e cobrada e  
eu não pude informar, era informação o fis-  
cal da prefeitura me disse que está se do co-  
bando, outro assunto, a gente não está sabendo  
do como está funcionando as escolas, mais  
caros companheiros eu tenho visto necessidades  
de muitas famílias de não ter com que com-  
prar o material escolar, outros chefes de família  
talvez vai ser obrigado a retirar os filhos  
da escola, por não ter condição, pois disse está  
havendo uma exigência de fmeas para pos-

12  
par na pele, seria etimo para aqueles que  
tem condicao, mais tem pessoas que esto dificil  
comprar a noz e feijão para tratar dos filhos,  
é necessario que a Esco. do Sr. prefeito tome  
essas posicoes.

O Sr. presidente explica que o Sr. prefeito ha-  
via comunicado a ele, que foi comprado 500  
cadernos, lapis, bonachas, escova de dentes, enfim  
todo material escolar e se encontra na propria  
escola.

Voltar com a palavra o Sr. Vereador Sebastião  
Beltramini: é uma infamação infamação que  
a gente pode fazer um esclarecimento para certos  
chefes de familia que tem reclamado, outra coisa  
eu acho que quando a gente procura a Esco. do  
Sr. prefeito, como tem sido o meu caso, nos tive-  
mos uma reuniao, ele pediu que quando tives-  
se algum servico, me gente procura-lo, eu pro-  
curei, tive a oportunidade de levar ele para ver  
o servico, mais teve toda aquela chuva, ha-  
ve servico de maior necessidade, do que o ser-  
vico que fomos ver na cachoeira, certas pessoas  
viam reclamar, eu disse para as pessoas terem  
paciencia; agora se o Sr. prefeito tiver adiantado  
com os outros servicos, deveria acudir aquele.  
Outra coisa; existe varios problemas e muita  
critica, as vezes de atingir a moral do Sr. pre-  
feito e de varios vereadores. Cada um sabe o que  
se passa no caso dele, não procurar atingir moral  
dos outros, porque nos estamos aqui para discutir  
o bem do municipio, não para atingir moral  
de ninguém, por que se for apurar mesmo não  
sabe nenhum no peneiro, eu penso sentindo

mesmo com varios problemas que esto acontecendo, me  
valeu dentro desse legislativo ate o fim deste manda-  
to se Deus me der saúde, de cabeça erguida, se  
eu estar aqui, fui colocado por um povo e tudo  
que depender de mim eles terão; agora meus passa-  
dos são problemas meus, não admito criticas. En-  
tão praticamente tenho que agradecer bastante a Excia.  
do Sr. prefeito por me ter dado boas atencões e de  
exposo dele, apesar de ter uma casa que está um  
pouco atropada que é a preche, que está fazendo  
uma falta tremenda, isto já devia estar funciona-  
do a bastante tempo, porque a situação de varias  
crianças não ter condicão de ficar porque está em  
reforma, a gente reconhece; mais eu queria pedir  
ao Sr. presidente que levasse ao conhecimento do Sr.  
prefeito e sua esposa para que eles abreviassem  
o quanto pudesse, o que eu tenho a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltramini  
Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes - As decepções  
que eu tive na pessoa passada, tenho de alegrar  
hoje; 5º feira passada nós tivemos uma banca-  
deira com colegas dessa cidade com a delegacia  
de policia; na oportunidade o Sr. delegado que  
estava destacado aqui, o Sr. Baldin, por não encon-  
trar nenhum dos colegas vereadores, só estava presen-  
te eu, então ele me pediu que fosse seu porta-  
voz; agradeceu a fãmaria; por que com ele  
tive bastante ajuda, agradecer o Sr. prefeito, que ele  
pode alcançar um ponto alto em sua carreira, dei-  
xon a nossa cidade com bastante sentimento,  
porque teve uma colaboração muito grande dos  
meus colegas e do Sr. prefeito, ele pediu pegar uma  
lanterna de Paulo de Faria e destacado com o seu

principalmente do lado do do que ganhava em Nipoá,  
então pediu que eu agodesse os meus colegas,  
e qualquer um dos colegas que passar por lá  
pode procurar-lo, tomar um café ou almoçar  
ou jantar com ele, ele ficará satisfeito. Por outra  
parte, a pessoa passada em estive falando aos no-  
vatos colegas que estava decepcionado, mais a decep-  
ção é invertida, hoje, até o Sr. presidente estava pre-  
sente; foi chamado aqui as pessoas que vieram  
fazer críticas; porque quando eu venho falar  
em venho com uma futege de 99%; porque eu sou o  
único dos companheiros que nunca fui adversa-  
rio dele, todos os outros seis se foram dos dois  
lados, eu, desde o dia que tirei o título estou po-  
tando nele. O negão da Ambulância por fazer a  
explicação; e como quer desmentir uma coisa  
que ele tinha falado; a negação da ambulância  
foi invertida, que a rogo dele foi lá e disse que  
se fosse o motorista da ambulância ele não  
queria; foi onde procurar o meu colega Bartolo-  
men para levar, então ele hoje veio nesta casa  
e está um pouco sujo entre ele e a 1ª dama, 1). Treve  
eu queria pedir desculpas ao Sr. prefeito, não  
que seja mentira minha, o rapaz negou, mais é  
verdade; ficou muito chato para o Sr. prefeito, se  
tivesse negado uma ambulância era a coisa  
mais ridícula que poderia acontecer, esta coisa é  
para ajudar a pobreza, se nos estamos aqui é  
por que o povo tem confiança em nós; não é que  
a gente esteja humilhando, é que a gente  
passa a saber dos casos certos e aquele dia fui  
pego de surpresa; pedi ao meu e de disse que  
era verdade; e como o rapaz tinha reclamado

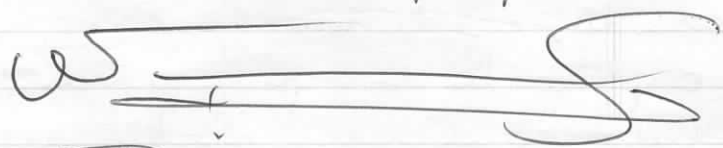
eu tinha que acreditar, e ele chegou hoje nesta casa dizendo que era mentira muito; eu não fiz nada, porque nesta casa é lugar de respeito, mas era o caso de ter desacatado e rogar. Isto é coisa suja entre a funcionária que é da prefeitura mais trabalha no grupo escolar e essas providências o Sr. prefeito que toma, porque não cabe a nós, e eu queria pedir ao nosso presidente se foi citado negócio de aumento das funcionários, e o que eu tinha a dizer.

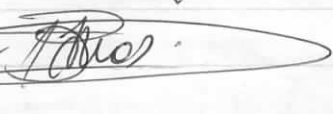
O Sr. presidente disse que não havia sido citado nada ainda.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes, em primeiro lugar eu peço ao Sr. presidente, talvez a gente já tenha ali conversado, e é uma reivindicação minha, inclusive o vereador Sebastião Beltramini já pediu, eu tive a oportunidade de ir lá ver, é em frente a entidade religiosa do Centro Espírita, está feio, e eu peço carinhosamente ao Sr. prefeito, se ele não pode pedir aqueles quios, ali passar o recinto, pelo menos que coloque uns tubos e atene, porque a parte que passa lá, pode ter umas 15 ou 20 cm e a valleta é funda, e eu acho que esse pessoal que ali frequenta, eles colocaram um Mipco, eles rotam, é uma entidade que merece nosso respeito merece o apoio do nosso prefeito, ali se encontra um matão feio, e ali participa pessoas como o médico, o advogado, então eu espero que dentro de poucos dias seja sanado, eu tenho ali coragem de unir o pau e fazer aquilo lá se o prefeito não fizer, eu espero que o Sr. prefeito sane esse problema, para que essa população agradeça, e o que eu tinha a dizer.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes: em primeiro

lugar quero agradecer o nome colega, porque de fato começaram um serviço muito bom e já entrei com essa reivindicação várias vezes e eles deveriam terminar, porém não pode até estrogar o que tem feito. Por outro lado, é uma coisa horrível, tinha me fugido da memória, agora voltar, então eu queria, isso são partes que acateem comigo; eu queria que a Excia. do Sr. prefeito tomasse uma providência sincera, passar a mão nessa água nossa, levar num médico suficiente para fazer uma análise, porque esse cloro está prejudicando a população, inclusive passou comigo, de eu fazer a experiência de um remédio tomado na água com cloro e na água sem cloro; a água fica vermelha, essa nossa água não precisa de tanto cloro; não sou médico, não sou farmacêutico, não entendo disso, mais várias pessoas estão queixando de duvidas no esto- mago e já achou a diferença na água, eu gosto mais que o Sr. <sup>presidente</sup> leve-se ao conhecimento do Sr. prefeito que ele mande fazer uma análise, que não se saiba qual a posição a tomar, é o que eu tenho a dizer. Não tendo mais nada a tratar e ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente, em nome de Deus do por encerrado a presente sessão e pede a auxiliação de secretários que leia o presente Ato, que após ser lido e achado conforme vai devidamente assinado pelos membros do mesa

Presidente: 

1º Secretário: 

2º Secretário: Gilmar Edson Valt 